

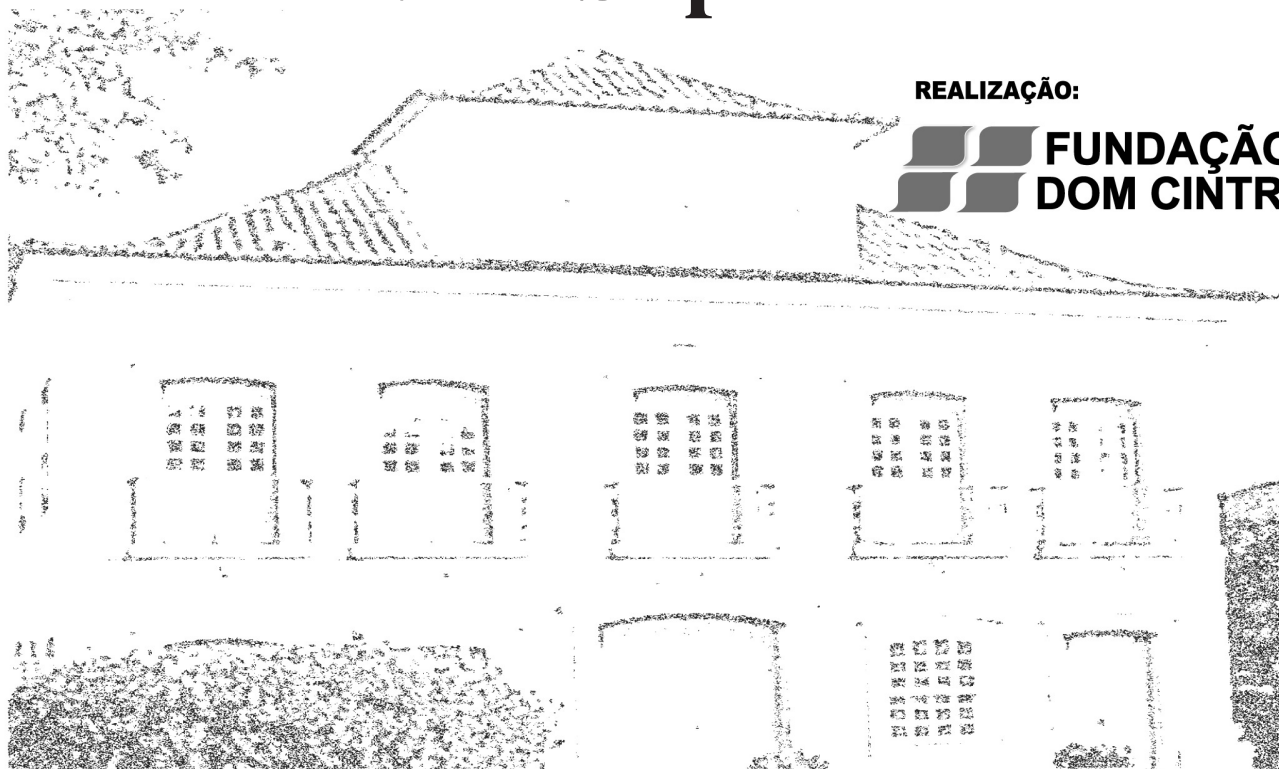
Caderno de Questões



Itaboraí
P R E F E I T U R A

Um novo tempo já começou

Analista de Sistemas Nível Superior



REALIZAÇÃO:



**FUNDAÇÃO
DOM CINTRA**

15.01.2012 - TARDE

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – PAU DE SEBO

Carlos Heitor Cony

Já vi muita coisa neste mundo, mas nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade, uma brincadeira que me parece caipira e que alegra as festas do povo em geral. Mas sei do que se trata. Aparecem os candidatos a um prêmio colocado no topo de um mastro de madeira ensebada com graxa ou outro deslizante qualquer. Todos tentam subir para ficar de posse do prêmio colocado no topo – uma galinha, uma cesta de ovos, uma garrafa de cachaça, um chapéu de couro.

Como já disse, nunca vi um pau de sebo ortodoxo. Sei que é um dos sucessos em qualquer evento rural, os pretendentes se esbofam, agarrados com pernas, mãos e dentes ao poste, mas sempre escorregam e quase nunca chegam lá.

Em todo caso, não tenho motivos para me queixar. Conheço outro tipo de pau de sebo, por sinal, bem mais divertido, tendo no topo, em vez de uma galinha ou um chapéu de couro, um ministério, uma estatal, uma comissão mista, uma embaixada, uma diretoria de verba farta.

São muitos os candidatos que se agarram ao poste ensebado, uns sobem, outros descem, não desanimam, tentam outra vez alcançar a prenda lá em cima. Enquanto houver galinha, cesta de ovos ou cargo de qualquer escalão no próximo governo, não faltarão pretendentes dispostos a dar o vexame, a pagar o mico do sebo.

E, como nas festas caipiras, há torcedores que incentivam os candidatos (que, aliás, não precisam de incentivo), dão conselhos como vencer a viscosidade da graxa, como agarrar sem deslizar, subindo sempre, livrando-se dos rivais, até chegar à prenda cobiçada.

Que é divertido é. Mais do que a corrida de saco, o ovo na colher e outras brincadeiras ingênuas que animam as festas de prefeituras do interior ou de quermesses paroquiais.

01. “Já vi muita coisa neste mundo”; com essa frase inicial o cronista quer caracterizar-se essencialmente como homem de:
- muita idade e bastante viajado.
 - muita cultura e experiência de vida.
 - grande conhecimento e visão poética.
 - bastante experiência e conhecimento de mundo.
 - larga experiência profissional e muitas amizades.
02. “Já vi muita coisa neste mundo, mas nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade...”; o conectivo *mas* tem seu emprego justificado pela oposição entre:
- já vi / nunca assisti.
 - coisa / pau de sebo.
 - mundo / de verdade.
 - nunca / pessoalmente.
 - muita coisa / nunca assisti.
03. Nesta crônica, o pau de sebo passa a representar:
- um cargo político de importância.
 - a disputa entre pretendentes a cargos públicos.
 - as dificuldades enfrentadas pelos caipiras nas festas.
 - as brigas entre partidos políticos para obtenção de ministérios.
 - os problemas enfrentados pelo povo para alcançar progresso social.

04. A frase do texto em que se confundem as duas realidades representadas pelo pau de sebo é:
- “Conheço outro tipo de pau de sebo, por sinal, bem mais divertido, tendo no topo, em vez de uma galinha ou chapéu de couro, um ministério, uma estatal...”.
 - “Aparecem os candidatos a um prêmio colocado no topo de um mastro de madeira ensebada com graxa ou outro deslizante qualquer”.
 - “Mais do que a corrida de saco, o ovo na colher e outras brincadeiras ingênuas que animam as festas de prefeituras...”.
 - “Enquanto houver galinha, cesta de ovos ou cargo de qualquer escalão no próximo governo,...”.
 - “Como já disse, nunca vi um pau de sebo ortodoxo”.
05. “Já vi muita coisa neste mundo, mas nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade”; o modo de reescrever-se esse segmento do texto que altera o seu sentido original é:
- Já vi pessoalmente muita coisa neste mundo, mas nunca assisti a um pau de sebo de verdade.
 - Apesar de já ter visto muita coisa neste mundo, nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade.
 - Embora já tenha visto muita coisa neste mundo, nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade.
 - Nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade, ainda que já tenha visto muita coisa neste mundo.
 - Pessoalmente, nunca assisti a um pau de sebo de verdade, mesmo que já tenha visto muita coisa neste mundo.
06. “Mas sei do que se trata”. A frase que **NÃO** segue regras de norma culta é:
- Mas sei sobre que discute.
 - Mas sei a quem obedece.
 - Mas sei a que respondeu.
 - Mas sei aonde se dirige.
 - Mas sei do que lembra.
07. A alternativa em que o termo negrito **NÃO** funciona como complemento do verbo anterior é:
- “Enquanto houver **galinha**,...”.
 - “...nunca vi **um pau de sebo ortodoxo**”.
 - “Aparecem **os candidatos** a um prêmio”.
 - “...não tenho **motivos** para me queixar”.
 - “...que animam **as festas de prefeituras** do interior”.
08. “...e outras brincadeiras ingênuas **que animam as festas**...”; a oração negritada poderia ser adequadamente substituída por um adjetivo: *divertidas*. A frase negritada abaixo que também foi corretamente substituída por um adjetivo é:
- “Não existe preso político no Brasil, mas apenas cidadãos que foram condenados por atividades políticas **que não são permitidas pela lei**.” (Sen. Eurico Resende) / antiquadas.
 - “Tudo é relativo. O tempo **que dura um minuto** depende de que lado da porta do banheiro você está.” (anônimo) / ligeiro.
 - “Não sei o que é preferível: o mal que faz bem ou o bem **que faz mal**.” (Michelangelo) / preconceituoso.
 - “A única pessoa realmente livre é a **que não tem medo**.” (L.F.Veríssimo) / temerária.
 - “Há coisas **que são tão sérias** que você tem que rir delas.” (Niels Bohr) / incríveis.

09. "...com **graxa** ou outro **deslizante** qualquer". Nessa frase, os dois termos negritados estão em relação de coerência. A frase abaixo que mostra uma correspondência incoerente é:
- com azeite ou outro tempero qualquer.
 - com óleo ou outro lubrificante qualquer.
 - com creolina ou outro desinfetante qualquer.
 - com gasolina ou outro combustível qualquer.
 - com detergente ou outro engordurante qualquer.
10. Na frase "E, como nas festas caipiras, há torcedores que incentivam os candidatos..." há uma comparação estruturada com o conectivo **como**. O conectivo que, na forma coloquial popular, poderia substituí-lo é:
- tal qual.
 - que nem.
 - assim como.
 - da mesma forma que.
 - do mesmo modo que.
11. "Enquanto houver galinha, **cesta** de ovos ou cargo de qualquer escalão..."; a palavra negritada tem como homônimo *sexta*. A frase abaixo em que a forma do vocábulo negritado foi empregada **ERRADAMENTE**, em lugar do homônimo, é:
- O vereador teve seu mandato **cassado**.
 - Todos os sábados, ia à **sessão** de cinema.
 - O fazendeiro fez um **acerto** de contas com os agricultores.
 - A dona de casa queria providenciar o **conserto** do forro do sofá.
 - A dona de casa decidiu **cozer** toda a roupa antes de mandar à tinturaria.
12. "...dão conselhos como vencer a viscosidade da graxa, como agarrar **sem deslizar**..."; o termo em negrito poderia ser substituído adequadamente por *firmemente*. A frase abaixo cuja substituição semelhante do termo negritado foi feita de forma **INADEQUADA** é:
- "Há muitas vidas **sem sorte**." (Balzac) / desafortunadas.
 - "Trabalhar **sem pressa** é fazer a tarefa uma só vez." (Nouailles) / lentamente.
 - "Parto **sem dor** só em ginecologia." (Mailson da Nóbrega) / inconscientemente.
 - "O caminho que segui, eu o fiz **sem conhecer nada**." (Sófocles) / intuitivamente.
 - "A única amizade que vale é a que nasce **sem motivos**." (Von Schendel) / naturalmente.
13. O texto lido tem, essencialmente, uma intenção de:
- elogiar a pureza de nosso folclore.
 - manifestar uma experiência de sua longa vida.
 - criticar certos hábitos interesseiros dos políticos.
 - divulgar uma brincadeira de uma festa caipira.
 - ironizar os pobres prêmios de nossas festas populares.
14. "...agarrar sem deslizar..."; o vocábulo *deslizar* está corretamente grafado, já que, ao contrário do que pensa muita gente, nada tem a ver com o adjetivo *liso*. A alternativa abaixo em que aparece um vocábulo grafado **INCORRETAMENTE** é:
- atrazo – atrás.
 - civilizar – batizar.
 - analisar – cortesia.
 - querosene - gasolina.
 - pesquisa – catequese.
15. "Já vi muita coisa neste mundo, mas nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo de verdade,..."; o segmento *assisti pessoalmente* poderia ser substituído por um só verbo: *presenciei*. A frase em que esse mesmo tipo de substituição está corretamente feito é:
- Destruir completamente** um conjunto de apartamentos. / desmoronar.
 - Acabar completamente com** a resistência dos traficantes. / aniquilar.
 - Matar totalmente** as abelhas de uma colmeia. / esquarterar.
 - Pagar integralmente** uma dívida ao banco. / negociar.
 - Amar profundamente** a mulher. / extinguir-se.
16. Num texto, muitas expressões podem ser substituídas por vocábulos simples, de forma adequada. A passagem do texto em que esse tipo de substituição foi feito adequadamente é:
- "...dispostos a **dar o vexame**..." / exibir-se.
 - "...e quase nunca **chegam lá**" / desembarcam.
 - "...tentam **outra vez** alcançar a prenda..." / inovadoramente.
 - "Todos tentam subir para **ficar de posse** do prêmio..." / apoderar-se.
 - "São muitos os candidatos **que se agarram** ao poste..." / desgarrados.
17. O texto desta prova é uma crônica, caracterizada por:
- uma enumeração de uma série de qualidades de um objeto.
 - uma apresentação de uma tese seguida de argumentos.
 - um conjunto de elogios a respeito de uma realidade.
 - um relato cronológico de acontecimentos.
 - uma apreciação pessoal de uma realidade.
18. Na correspondência entre os dois tipos de pau de sebo citados na crônica de Carlos Heitor Cony, a equivalência mal construída é:
- candidatos ao prêmio = postulantes aos cargos.
 - festa caipira = qualquer escalão do governo.
 - pau de sebo = disputa por cargos.
 - torcedores = aliados políticos.
 - prenda = posição desejada.
19. A alternativa cujo vocábulo destacado **NÃO** deve ser retirado do texto, pois, ao contrário dos demais, participa da construção de sentido essencial da frase, é:
- "Conheço outro tipo de pau de sebo, (por sinal), bem mais divertido,...".
 - "...mas nunca assisti pessoalmente a um pau de sebo (de verdade)...".
 - "...tentam (outra vez) alcançar a prenda lá em cima...".
 - "...ensebada com graxa ou outro deslizante (qualquer)".
 - "Como (já) disse, nunca vi um pau de sebo...".
20. O trecho do texto em que não está presente a pessoa do cronista é:
- "...e outras brincadeiras ingênuas que animam as festas de prefeituras do interior ou de quermesses paroquiais".
 - "Sei que é um dos sucessos em qualquer evento rural...".
 - "Como já disse, nunca vi um pau de sebo ortodoxo".
 - "Já vi muita coisa neste mundo...".
 - "Mas sei do que se trata".

RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Amanda, Bruna, Carlos, Diego e Érika prestarão vestibular este ano para os cursos de análise de sistemas, economia, engenharia, matemática e pedagogia, cada um para um curso diferente e não necessariamente nessa ordem. Quando questionados por seu professor sobre quem prestará vestibular para qual curso, eles deram as seguintes respostas:

Amanda: “*Eu não farei pedagogia, Bruna não fará análise de sistemas, Diego não fará economia e Érika não fará matemática.*”

Bruna: “*Amanda não fará economia e nem matemática.*”

Carlos: “*Diego não fará engenharia e nem pedagogia.*”

Diego: “*Eu não farei matemática.*”

Érika: “*Quem fará economia não sou eu e nem a Bruna.*”

Se todos fizeram declarações verdadeiras, pode-se concluir corretamente que os estudantes que prestarão vestibular para engenharia e matemática são, respectivamente:

- A) Érika e Bruna.
 B) Érika e Carlos.
 C) Bruna e Carlos.
 D) Amanda e Carlos.
 E) Amanda e Bruna.
22. Considere a seguinte proposição: “Se João tem dinheiro, então ele compra camarão”. Se é verdadeira, podemos afirmar corretamente que:
- A) João comprar camarão é condição necessária para João ter dinheiro.
 B) João comprar camarão é condição suficiente para João ter dinheiro.
 C) João não comprar camarão é condição suficiente para João ter dinheiro.
 D) João comprar camarão é condição necessária para João não ter dinheiro.
 E) João não comprar camarão é condição necessária para João ter dinheiro.
23. Considere verdadeiras as seguintes proposições:
- Alguns analistas de sistemas são economistas.
 - Nenhum engenheiro é economista.
- Dessa forma, é necessariamente verdadeiro que:
- A) algum engenheiro é analista de sistemas.
 B) nenhum analista de sistemas é engenheiro.
 C) algum engenheiro não é analista de sistemas.
 D) algum analista de sistemas não é engenheiro.
 E) nenhum analista de sistemas não é engenheiro.
24. Um relatório de 80 páginas contém 24 erros de digitação, sendo que nenhuma página possui mais de 4 erros. O número máximo de páginas sem erro é igual a:
- A) 48
 B) 56
 C) 72
 D) 74
 E) 78

25. Na tabela abaixo, em cada coluna, o número da segunda linha foi obtido a partir de operações realizadas com os três números da primeira linha, seguindo um mesmo padrão.

(10,2,6)	(2,4,9)	(1,5,9)	(21,27,39)	(8,14,5)
6	3	5	29	x

O valor de x é:

- A) 7
 B) 9
 C) 10
 D) 12
 E) 13
26. No sítio oficial da Prefeitura de Itaboraí estão listados 10 pontos de interesse turístico.
- (Fonte: http://www.itaborai.rj.gov.br/home/index.php?pg=pontos_tur%EDsticos - acesso em 15 nov 2011)
- Se uma pessoa, em visita a Itaboraí, decide escolher 4 desses pontos para visitar, sem se importar com a ordem, o número máximo de maneiras distintas que poderá fazer sua escolha é igual a:
- A) 1 440
 B) 1 080
 C) 920
 D) 420
 E) 210
27. Um Analista de Sistemas elaborou manuais de utilização e operação de dois sistemas, A e B, por ele desenvolvidos. Em uma determinada repartição pública, onde trabalham 127 funcionários, 76 deles receberam o manual do sistema A, 64 receberam o manual do sistema B, e 45 funcionários dessa repartição não receberam nenhum dos dois manuais.
- Ambos os manuais foram recebidos pelo seguinte número de funcionários:
- A) 44
 B) 51
 C) 58
 D) 63
 E) 72
28. A negação da proposição “existem engenheiros bons e todo economista é inteligente” é:
- A) nenhum engenheiro é bom ou algum economista não é inteligente.
 B) algum engenheiro não é bom ou algum economista não é inteligente.
 C) nenhum engenheiro é bom e algum economista não é inteligente.
 D) algum engenheiro é bom ou algum economista não é inteligente.
 E) nenhum engenheiro é bom e nenhum economista é inteligente.

29. Considere as seguintes proposições verdadeiras.
- Existem monitores azuis.
 - Alfredo não é gago e Vera dorme todas as tardes.
 - O Brasil é um país belo.
- É necessariamente verdadeira a seguinte alternativa:
- A) O Brasil não é um país belo e Alfredo é gago.
 - B) Ou o Brasil é um país belo ou Alfredo é não gago.
 - C) Alfredo não é gago ou o Brasil não é um país belo.
 - D) Se Vera dorme todas as tardes então Alfredo é gago.
 - E) Vera não dorme todas as tardes e existem monitores azuis.
30. Um funcionário da prefeitura de Itaboraí deverá, ao longo do ano de 2012, participar de três cursos de capacitação, sendo um em março, outro em julho e o terceiro em novembro. Para o mês de março, ele pode optar entre 5 cursos oferecidos. Em julho serão oferecidos 8 cursos e em novembro, 9 cursos. Sabe-se ainda que, entre os 8 cursos oferecidos em julho, estão todos os 5 oferecidos em março, e que, entre os 9 cursos de novembro, estão todos os 8 cursos de julho. Como o funcionário não poderá escolher o mesmo curso mais de uma vez, o número total de escolhas distintas que ele poderá fazer é igual a:
- A) 224
 - B) 245
 - C) 280
 - D) 315
 - E) 360

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Analise o texto abaixo, em inglês técnico.

SCSI uses a more complex bus than SATA, usually resulting in higher manufacturing-costs. SCSI buses also allow connection of several drives on one shared channel, whereas SATA allows one drive per channel, unless using a port multiplier. SATA 3 Gbit/s theoretically offers a maximum bandwidth of 300 MB/s per device which is only slightly worse than the rated speed for SCSI with a maximum of 320 MB/s in total for all devices on a bus. SCSI drives provide greater sustained throughput than multiple SATA drives connected via a simple (i.e. command-based) port multiplier because of disconnect-reconnect and aggregating performance. In general, SATA devices link compatibly to SAS enclosures and adapters, whereas SCSI devices cannot be directly connected to a SATA bus. SCSI, SAS, and fiber-channel drives are more expensive than SATA, so they are used in servers and disk arrays where the better performance justifies the additional cost. Inexpensive ATA and SATA drives evolved in the home-computer market, hence there is a view that they are less reliable. As those two worlds overlapped, the subject of reliability became somewhat controversial. Note that, in general, the failure rate of a disk drive is related to the quality of its heads, platters and supporting manufacturing processes, not to its interface.

Uma conclusão adequada em conformidade com o texto está indicada na seguinte alternativa:

- A) Os dispositivos SATA são mais caros que SCSI.
- B) O barramento SATA é mais complexo que o SCSI.
- C) Um canal SCSI permite uma só unidade e o SATA, diversas.
- D) A taxa de falhas no SCSI e no SATA está associada à interface.
- E) A largura de banda no SATA 3Gbit/s é ligeiramente pior que no SCSI.

32. O sistema operacional Windows 7 BR, nas suas várias versões, oferece um recurso que permite a execução de diversos programas em regime de concorrência, cada um “rodando” em uma área independente. Dessa forma, quando um programa apresenta um problema na execução, ele pode ser finalizado sem prejudicar a execução dos demais. Esse recurso é conhecido por multitarefa do tipo:
- A) preemptiva
 - B) colaborativa
 - C) particionada
 - D) segmentada
 - E) compartilhada
33. *Grid Computing* representa um novo paradigma computacional que possui a seguinte característica:
- A) obriga o emprego de sistemas baseados em arquiteturas fechadas
 - B) oferece o recurso da virtualização por diversos sistemas conectados
 - C) implementa uma infraestrutura baseada em protocolos orientados a byte
 - D) emprega a linguagem Web 2.0 nas aplicações de negócios para a internet
 - E) impede o uso de bancos de dados relacionais na infraestrutura de funcionamento
34. O Corel Draw é um software que permite incorporar *bitmaps* aos desenhos e exportar os *bitmaps* criados com geração de com imagens vetoriais. Arquivos criados no Corel Draw são armazenados em um disco rígido, em formato default, conhecido como:
- A) AVI
 - B) JPG
 - C) CDR
 - D) PNG
 - E) PSD
35. A principal funcionalidade do software Photoshop é:
- A) detectar vírus de computador
 - B) realizar tratamento de imagens
 - C) gerenciar redes de computadores
 - D) executar compactação de imagens
 - E) criar *games* para gravação em blu-ray
36. Os sistemas operacionais *Windows e distribuições Linux* empregam um recurso caracterizado pelo suporte ao uso de nomes amigáveis, ao invés de endereços IP para acessar sites. Esse recurso é conhecido pela seguinte sigla:
- A) DHCP
 - B) WINS
 - C) RSS
 - D) DNS
 - E) NAT

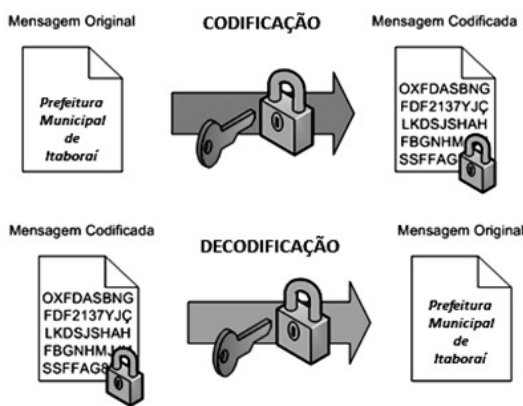
37. A Internet executa transações por meio do funcionamento cooperativo entre os protocolos TCP/IP, que realizam o processo de comunicação por meio de portas conhecidas. Nos casos da interação entre os protocolos de transporte/aplicação TCP/SMTP e UDP/SNMP, as portas utilizadas são, respectivamente, as de números:

- A) 23 e 161
- B) 23 e 110
- C) 25 e 110
- D) 25 e 135
- E) 25 e 161

38. A rede de computadores da Prefeitura Municipal de Itaboraí possui uma sub-rede que está configurada por meio da notação CIDR 197.206.134.64/27, de acordo com o esquema de máscara de tamanho fixo. O endereço de broadcasting e a máscara para essa sub-rede são, respectivamente:

- A) 197.206.134.95 e 255.255.255.0
- B) 197.206.134.95 e 255.255.255.224
- C) 197.206.134.95 e 255.255.255.240
- D) 197.206.134.127 e 255.255.255.224
- E) 197.206.134.127 e 255.255.255.240

39. Observe a figura abaixo, que representa o esquema de funcionamento de um processo criptográfico, em que o emissor e o receptor da mensagem utilizam uma mesma chave, para codificação e decodificação. Antes de enviar a mensagem criptografada, o emissor envia a chave privada que será utilizada para descriptografá-la.



A figura está relacionada à criptografia conhecida como chave do tipo:

- A) AES
- B) WPA
- C) WEP
- D) SIMÉTRICA
- E) ASSIMÉTRICA

40. Observe os quadros I e II abaixo, relacionados à estrutura de dados PILHA.

QUADRO I – operações suportadas pela pilha

Operação	Descrição
Push(PILHA,e)	• Insere um elemento e na pilha
Pop(PILHA)	• Remove o elemento de topo da pilha
Top(PILHA)	• Acessa, sem remover, o elemento de topo da pilha

QUADRO II – operações realizadas

```

01 - Push(ITABORAI, internet_explorer)
02 - Push(ITABORAI, google_chrome)
03 - POP(ITABORAI)
04 - Push(ITABORAI, safari_apple)
05 - TOP(ITABORAI)
06 - Push(ITABORAI, firefox_mozilla)
07 - TOP(ITABORAI)
08 - Push(ITABORAI, netscape_sun)
09 - POP(ITABORAI)
10 - Push(ITABORAI, TOP(ITABORAI))
11 - Push(ITABORAI, POP(ITABORAI))
12 - Push(ITABORAI, opera_linux)
13 - POP(ITABORAI)
14 - Push(ITABORAI, TOP(ITABORAI))

```

Considerando que a PILHA suporta a combinação das operações descritas no QUADRO I, após a execução de todas as operações indicadas no QUADRO II, o elemento de topo da pilha será igual a:

- A) opera_linux
- B) safari_apple
- C) firefox_mozilla
- D) netscape_sun
- E) google_chrome

41. Observe o algoritmo abaixo, em que ocorre passagem de parâmetros por valor de ALFA para NR e por referência de BETA para LG.

```

algoritmo alg1112;
variáveis
ALFA, GAMA : numérico;
BETA : booleana;
rotina ITABORAI(NR:numérico;var LG:booleana);
início
se (NR/7) = 5 então LG:=não LG;
NR = resto da divisão de NR por 5;
fim_da_rotina;
início
ALFA = 51; GAMA = 37;
BETA = FALSO;
se (não BETA) então GAMA =GAMA/8 senão GAMA = GAMA/3;
ITABORAI(ALFA,BETA);
WRITELN(ALFA,GAMA,BETA);
fim_do_algoritmo.

```

Ao final da execução, as variáveis ALFA, GAMA e BETA terão, respectivamente, os seguintes valores:

- A) 1, 12 e VERDADEIRO
- B) 51, 4 e VERDADEIRO
- C) 51, 12 e FALSO
- D) 51, 4 e FALSO
- E) 1, 4 e FALSO

42. Uma linguagem de programação OO precisa oferecer suporte aos principais recursos de orientação a objetos. Um desses recursos permite que características comuns a diversas classes sejam generalizadas em uma Classe Base ou SuperClasse. Esse recurso denomina-se:

- A) herança
- B) abstração
- C) polimorfismo
- D) generalização
- E) encapsulamento

43. Observe o código abaixo, em Javascript.

```
<html>
<head>
<title>ANALISTA DE SISTEMAS - ITABORAÍ</title>
<meta name="GENERATOR" content="Microsoft FrontPage 3.0">
</head>
<script language="JavaScript">
document.write("Tabela do fatorial" + "<br>");
for( i = 0, y = 1; i < 4; i++, y *= i )
{
    document.write(" de " + i + " = " + y);
    document.write("<br>");
}
</script>
<body>
</body>
</html>
```

Na execução no browser Internet Explorer 8, esse código irá gerar a seguinte saída:

- A)

Tabela do fatorial
0! = 1
1! = 1
2! = 2
3! = 6
- B)

Tabela do fatorial
0! = 1
1! = 1
2! = 2
- C)

Tabela do fatorial
0! = 1
1! = 1
2! = 2
3! = 6
4! = 24
- D)

Tabela do fatorial
de 0 = 1
de 1 = 1
de 2 = 2
- E)

Tabela do fatorial
de 0 = 1
de 1 = 1
de 2 = 2
de 3 = 6

44. Para um programa codificado em Pascal, a multiplicação de duas matrizes $M_{2 \times 5}$ e $N_{5 \times 3}$, que armazena o resultado na matriz $R_{2 \times 3}$, é indicada pelo seguinte bloco de instruções:

- A)

```
for j:=1 to 5 do
  for k:=1 to 2 do
    for t:=1 to 3 do R[j,k] = R[j,k] + M[j,t] * N[t,k];
```
- B)

```
for j:=1 to 2 do
  for k:=1 to 5 do
    for t:=1 to 3 do R[j,t] = R[j,t] + M[j,k] * N[k,t];
```
- C)

```
for j:=1 to 3 do
  for k:=1 to 5 do
    for t:=1 to 2 do R[j,k] = R[j,k] + M[j,t] * N[t,k];
```
- D)

```
for j:=1 to 3 do
  for k:=1 to 2 do
    for t:=1 to 5 do R[j,t] = R[j,t] + M[j,k] * N[k,t];
```
- E)

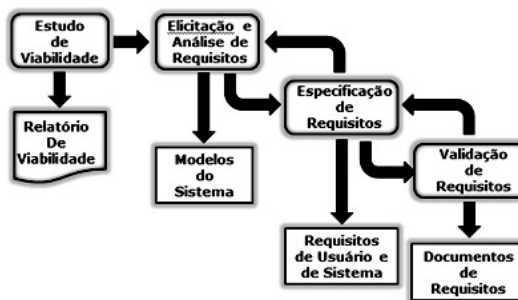
```
for j:=1 to 2 do
  for k:=1 to 3 do
    for t:=1 to 5 do R[j,k] = R[j,k] + M[j,t] * N[t,k];
```

45. *SQL* é uma linguagem declarativa do tipo procedimental, constituída da *Data Definition Language (DDL)*, da *Data Manipulation Language (DML)*, e da *Data Control Language (DCL)*. Três comandos do tipo DML, são:

- A) CREATE, ALTER e DROP
- B) UPDATE, DROP e INSERT
- C) ALTER, CREATE e GRANT
- D) GRANT, REVOKE e SELECT
- E) SELECT, INSERT e UPDATE

46. A figura abaixo está relacionada aos requisitos e à especificação de sistemas. Nesse contexto, um Analista de Sistemas realiza as seguintes atividades:

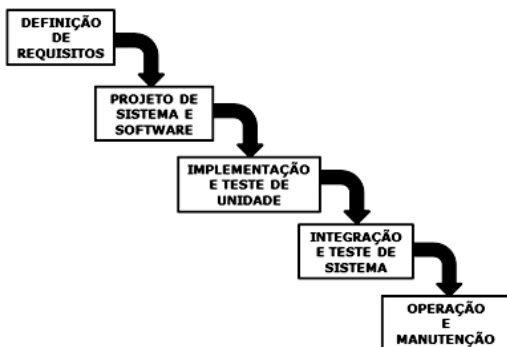
- Buscar a compreensão do sistema desenvolvido.
- Estabelecer requisitos por meio da observação de sistemas existentes.
- Realizar discussões com usuários e compradores, inclusive com o uso de protótipos.



Essas atividades devem ser executadas na seguinte fase:

- A) Elicitação e Análise de Requisitos
- B) Especificação de Requisitos
- C) Documentos de Requisitos
- D) Validação de Requisitos
- E) Estudo de Viabilidade

47. A figura abaixo representa uma ferramenta de processo, conhecida como MODELO EM CASCATA, que destaca o encadreamento de cinco fases para o desenvolvimento de software.



Uma das fases enfatiza a execução do teste unitário, quando é verificado se cada unidade atende à sua especificação, e a outra está direcionada para a correção de erros, o aprimoramento na instalação das unidades e de ajustes a novos requisitos. Nesta sequência, essas duas fases são denominadas, respectivamente:

- A) IMPLEMENTAÇÃO E TESTE DE UNIDADE e INTEGRAÇÃO E TESTE DE UNIDADE
- B) PROJETO DE SISTEMA E SOFTWARE e INTEGRAÇÃO E TESTE DE UNIDADE
- C) IMPLEMENTAÇÃO E TESTE DE UNIDADE e OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO
- D) DEFINIÇÃO DE REQUISITOS e PROJETO DE SISTEMA E SOFTWARE
- E) DEFINIÇÃO DE REQUISITOS e OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO
48. O *Rational Unified Process - RUP* é um processo de software orientado por casos de uso, centrado na arquitetura, interativo e incremental, projetado como um arcabouço para métodos e ferramentas UML, desenvolvido em cinco fases, cada qual com uma função específica. Uma dessas fases engloba atividades de comunicação com o cliente e modelagem com foco na criação de modelos de análise e projeto com ênfase nas definições de classes e representações arquiteturais. Uma outra fase transfere o software do desenvolvedor para o usuário final, para testes beta e aceitação. Nessa ordem, as fases descritas são denominadas, respectivamente:
- A) Concepção e Transição
- B) Construção e Transição
- C) Concepção e Produção
- D) Elaboração e Transição
- E) Elaboração e Produção

49. Em conformidade com a metodologia PMI, o *Guide to the PMBOK* documenta cinco grupos de processos e os agrupa em nove categorias denominadas *Áreas de Conhecimento do Gerenciamento de Projetos*. Uma dessas áreas compreende sete processos, listados a seguir.

- (1) Desenvolvimento do Termo de Abertura
- (2) Desenvolvimento da Declaração de Escopo
- (3) Desenvolvimento do Plano de Projeto
- (4) Orientação e Gerenciamento da Execução do Projeto
- (5) Monitoramento e Controle do Trabalho de Projeto
- (6) Controle Integrado de Mudanças
- (7) Encerramento do Projeto

A área de conhecimento em questão é denominada Gerenciamento de:

- A) Comunicações do Projeto
 - B) Integração do Projeto
 - C) Qualidade do Projeto
 - D) Escopo do Projeto
 - E) Tempo do Projeto
50. Um Analista de Sistemas que trabalha na Prefeitura de Itaboraí executou a carga dos dados no Banco de Dados, tendo observado que a capacidade de armazenamento de seu disco rígido esgotou. De acordo com as premissas do modelo *ITIL (INFORMATION TECHNOLOGY INFRASTRUCTURE LIBRARY)*, esse Analista deve comunicar o fato ao processo denominado Gerenciamento de:
- A) Falha
 - B) Mudança
 - C) Incidente
 - D) Problemas
 - E) Configuração



Anote aqui seu gabarito e destaque no pontilhado.

01	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>

11	<input type="checkbox"/>
12	<input type="checkbox"/>
13	<input type="checkbox"/>
14	<input type="checkbox"/>
15	<input type="checkbox"/>
16	<input type="checkbox"/>
17	<input type="checkbox"/>
18	<input type="checkbox"/>
19	<input type="checkbox"/>
20	<input type="checkbox"/>

21	<input type="checkbox"/>
22	<input type="checkbox"/>
23	<input type="checkbox"/>
24	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
26	<input type="checkbox"/>
27	<input type="checkbox"/>
28	<input type="checkbox"/>
29	<input type="checkbox"/>
30	<input type="checkbox"/>

31	<input type="checkbox"/>
32	<input type="checkbox"/>
33	<input type="checkbox"/>
34	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
36	<input type="checkbox"/>
37	<input type="checkbox"/>
38	<input type="checkbox"/>
39	<input type="checkbox"/>
40	<input type="checkbox"/>

41	<input type="checkbox"/>
42	<input type="checkbox"/>
43	<input type="checkbox"/>
44	<input type="checkbox"/>
45	<input type="checkbox"/>
46	<input type="checkbox"/>
47	<input type="checkbox"/>
48	<input type="checkbox"/>
49	<input type="checkbox"/>
50	<input type="checkbox"/>

ATENÇÃO

O **caderno de questões** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 20** - *Língua Portuguesa*; de **21 a 30** - *Raciocínio Lógico* e de **31 a 50** - *Conhecimentos Específicos*.

INSTRUÇÕES

1. A duração da prova é de 4 (quatro) horas , considerando, inclusive, a marcação do **Cartão de Respostas**. Faça-a com tranqüilidade, mas controle o seu tempo.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova verifique se a prova é para o **cargo** para o qual concorre, confira, também, a numeração das questões e a paginação. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - não haverá substituição por erro do candidato;
 - não deixar de assinar no campo próprio;
 - não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
 - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;
 - será atribuída pontuação zero à questão que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou que contiver emenda ou rasura.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
9. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
10. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
12. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Não esqueça seu documento de identidade.

Boa Prova!